

lixo

PRAZO PARA MUNICÍPIOS

# Mais 15 dias para organizar coleta seletiva

**Tempo foi definido pelo Ministério Público do Trabalho; Vitória estuda leiloar excesso de lixo**

MAURÍLIO MENDONÇA  
mgomes@redgazeta.com.br

As prefeituras da Grande Vitória vão ganhar um novo prazo, dado pelo Ministério Público do Trabalho (MPT), para ampliar a instalação da coleta seletiva de resíduos sólidos, com destinação para a reciclagem de alguns materiais. Cada cidade tem 15 dias para alterar o cronograma.

Essas metas serão traçadas para os próximos quatro anos: até 2016, as cidades devem implantar a coleta seletiva em 100% de seu território. Por enquanto, Vitória, que é a mais adiantada, enfrenta proble-

mas para aumentar o serviço, hoje: há lixo demais para catador de menos.

“Mesmo se a gente aumentar o número de catadores na cidade, a quantidade de lixo que a gente pretende coletar sempre será maior que a capacidade que esses profissionais terão em separar e comercializar o lixo reciclável”, alerta o secretário municipal de Serviços Urbanos, Romário de Castro.

## LEILÕES

Ele adianta que o ideal é que se realizem leilões públicos para vender o excesso e não acabar dando uma destinação errada ao lixo. O dinheiro arrecadado seria destinado, integralmente, às associações cadastradas. “É necessário que seja criado, junto

ao Ministério Público, um modelo jurídico adequado para essa espécie de leilão”, alerta o secretário.

Hoje, a Capital destina uma 173 toneladas de lixo, por mês, às Associações de Catadores de Resíduos Sólidos. Os grupos são responsáveis a separar tudo e vender para reciclagem.

Na Serra, foram coletadas somente 14 toneladas de resíduos sólidos nos meses de janeiro e abril deste ano, nos 17 postos de coleta distribuídos nos bairros Laranjeiras e Valparaíso. A promessa é de instalar mais sete postos em Jacaraípe.

Em Cariacica, a coleta começou na última quarta-feira e é feita somente em Vila Capixaba. Em Vila Velha, apenas algumas ruas do bairro Praia da Costa é atendido com o serviço.



Funcionário de associação de catadores da Ilha de Vitória: lixo além da capacidade

## Associações não dão conta

As duas associações de catadores de Vitória permanecem sem conseguir dar conta de todo o lixo reciclável coletado pela prefeitura. Hoje, 200 toneladas estão estocadas em um galpão do município. A solução seria a criação de uma terceira associação, que já está a caminho, além da mudança da sede dos dois atuais grupos.

Segundo a prefeitura, até o final de junho, tanto a

Associação de Catadores de Materiais Recicláveis (Ascamares) quanto a Associação de Catadores de Material Reciclável da Ilha de Vitória (Amariv) vão para a Unidade de Transbordo de Resistência – a Usina de Lixo, no bairro Resistência.

“Ali, eles terão o espaço de dois galpões para separar o lixo. Será mais amplo e com melhor condições de trabalho”, diz o secretário municipal de Serviços Ur-

banos, Romário de Castro.

Na Amariv, são 21 trabalhadores; e na Ascamares, 26. A média salarial dos catadores varia de R\$ 700,00 e R\$ 800,00, a prevista para os cerca de 30 profissionais da nova associação, que será formada em São Pedro. Mas as associações reclamam da falta de profissionais. Dizem que não há tempo para treiná-los e que só podem contratar moradores da Capital.

## AÇÕES DA PREFEITURA, HOJE E NO FUTURO

### Vitória

**▼ Futuro**  
A prefeitura pretende reciclar 30% do lixo produzido na cidade, o que corresponde a 90 toneladas do que é recolhido por dia. Até o final deste ano, a meta é a 5% do total coletado (hoje, não passa de 2%)

### ▼ A coleta

O município conversa com as Associações de

Moradores da Ilha do Boi, da Ilha do Frade, de Santa Lúcia e do Barrô Vermelho para incluir na coleta seletiva nas comunidades. Hoje, ela é feita somente na Praia do Canto, e 110 condomínios esperam pela coleta

### Serra

**▼ Ampliação**  
A cidade vai instalar mais sete Postos de Entrega Voluntária (PEVs) nos

bairros já atendidos pela coleta seletiva e começar o serviço, no próximo dia 5, em 12 escolas municipais. Serão coletados o lixo da escola e o que for levado, de casa, pelos alunos

### ▼ Atualmente

A cidade trabalha com 17 PEVs, em Laranjeiras e Valparaíso. Ainda não é coleta seletiva, e os moradores precisam ir até

um desses postos de entrega para deixar o lixo. O material, coletado às terças e às sextas, vai para a Cooperativa dos Catadores de Lixo da Serra (Recuperlixo)

### Cariacica

**▼ Primeiro passo**  
A coleta seletiva começou na última quarta. Agora, uma vez por semana, às 17h, o caminhão vai passar,

porta a porta, no bairro Vila Capixaba. No primeiro dia, foi retirada mais de 1 tonelada

### ▼ Ampliação

A cidade já pensa em aumentar o serviço, e o primeiro bairro da lista é o Caramuru. Também quer instalar postos de coleta pela cidade

### Vila Velha

**▼ Em atividade**

A coleta seletiva é feita em parte dos bairros Praia da Costa e Itapoã, com 12 toneladas de lixo, por mês. É porta a porta e conta com dois ecopostos

### ▼ Aumento

Mais bairros serão atendidos neste ano e mais dez ecopostos serão instalados. Ainda há o papa-móveis, para coleta de móveis e eletrodomésticos